**Dia 1º de abril**

O dia 1º de abril é tido no mundo ocidental como o Dia da Mentira. As origens dessa data remontam à França da segunda metade do século XVI.



O **dia 1º de abril** é considerado em vários países ocidentais como o **Dia da mentira**, uma data em que muitos se aproveitam para “pregar uma peça” em amigos ou mesmo em desconhecidos. Mas como essa data teve origem? E por que ela ocorre justamente em 1º de abril?

* **Mudança do calendário e as origens do Dia da Mentira, ou “Dia de todos os tolos”**

As**origens do Dia da Mentira**não são plenamente exatas, mas é certo que remontam à França da segunda metade do século XVI. Em 1564, o rei francês **Carlos IX** tornou oficial nos domínios de seu reinado o novo calendário, definido durante o [**Concílio de Trento**](https://brasilescola.uol.com.br/historiag/concilio-trento.htm) (1545 a 1563). Esse novo calendário ficou conhecido como **calendário** **gregoriano** por ter sido proposto pelo**Papa Gregório XIII**. O calendário gregoriano substituiu o **calendário juliano** (proposto por **Júlio** **César** no século I a.C.), provocando alterações fundamentais, como a mudança de datas comemorativas.

O **Ano Novo**, por exemplo, era comemorado, no calendário juliano, sempre em **25 de março**, quando se iniciava a Primavera no Hemisfério Norte. As comemorações duravam cerca de uma semana, **finalizando-se no dia 1º de abril**. O calendário gregoriano mudou a comemoração dessa data para o dia 1º de janeiro – vigente até hoje. Carlos IX, sendo o primeiro a adotar o calendário, provocou uma mudança nos hábitos de seus súditos. Grande parte dos franceses, após 1564, ainda comemorava o Ano Novo na passagem do mês de março para o mês de abril. Aqueles que sabiam que o calendário antigo havia sido revogado começaram a zombar dos desavisados, chamando-os de tolos e acusando-os de comemorarem de forma mentirosa a passagem do ano.

O último dia da antiga comemoração, o dia 1º de abril, ficou marcado então como o “Dia da mentira”, isto é, da “comemoração mentirosa da passagem do ano”. Em 1582, o Papa Gregório XIII publicou a bula***Inter gravissimas,***queinstituiu oficialmente o novo calendário em todos os países católicos. Esse fato contribuiu para que o Dia da mentira se propagasse para outras regiões além da França, tornando-se popular em todo o mundo ocidental.

* **Exemplos de mentiras contadas no dia 1º de abril**

Como dissemos no início do texto, o Dia da mentira é frequentemente utilizado para se “pregar uma peça”. Muitos casos de mentiras contadas no dia 1º de abril tornaram-se famosos. No Brasil, um dos casos mais notórios ocorreu em**1º de abril de 1848**. O periódico pernambucano chamado sugestivamente de “**A Mentira**” noticiou o falecimento do então imperador do Brasil [**Dom Pedro II**.](https://brasilescola.uol.com.br/historiab/dom-pedro-ii.htm) Como sabemos, Dom Pedro II só morreu em 1891, na França. O jornal teve que desmentir o fato dois dias depois da publicação.

Outro exemplo que podemos dar, mais recente e de âmbito internacional, vem da empresa **Google.** O site de buscas Google é conhecido por ser um dos mais inovadores do mundo da internet, mas também um dos mais descontraídos.